

Mapeamento da exploração madeireira em Mato Grosso de 2018 a 2019



Autores: ICV – Vinícius Silgueiro, Bruno Cardoso, Lucas Batista, Ana Paula Valdiones e Paula Bernasconi; SEMA – André Pereira Dias, Helana Helen Campos de Oliveira, Henrique Bilio e Kerollen Langner da Silva.

Contexto

O Instituto Centro de Vida (ICV) e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso (SEMA) mapearam e avaliaram a legalidade da exploração madeireira ocorrida no estado. **Foram mapeados 456.855 hectares de áreas de floresta exploradas para fins madeireiros no período de agosto de 2017 a julho de 2019.**

A partir da checagem das autorizações de exploração florestal emitidas pela SEMA, foi verificado que **167.616 hectares (37%) foram explorados de forma ilegal, enquanto 289.239 hectares (63%) possuíam as devidas autorizações.**

Metodologia

A metodologia adotada está baseada no Sistema de Monitoramento da Exploração Madeireira (Simex), com adaptações incorporadas pelo ICV e SEMA.



1. Processamento das imagens do satélite Landsat-8 e geração das imagens que realçam as mudanças ocorridas no dossel florestal decorrentes da exploração madeireira.



2. Identificação e mapeamento das áreas com exploração madeireira entre agosto de 2017 e julho de 2019.

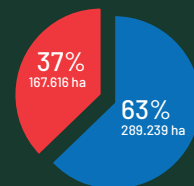
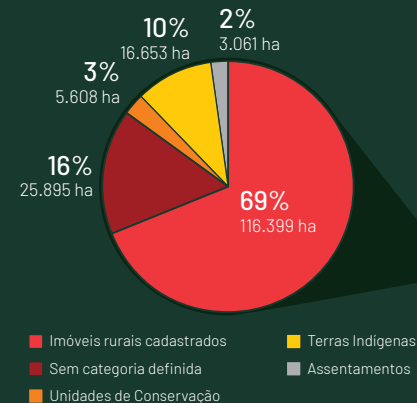


3. Avaliação da legalidade da exploração com base nas autorizações de exploração florestal e verificação das categorias fundiárias e dos municípios de ocorrência da exploração madeireira mapeada.

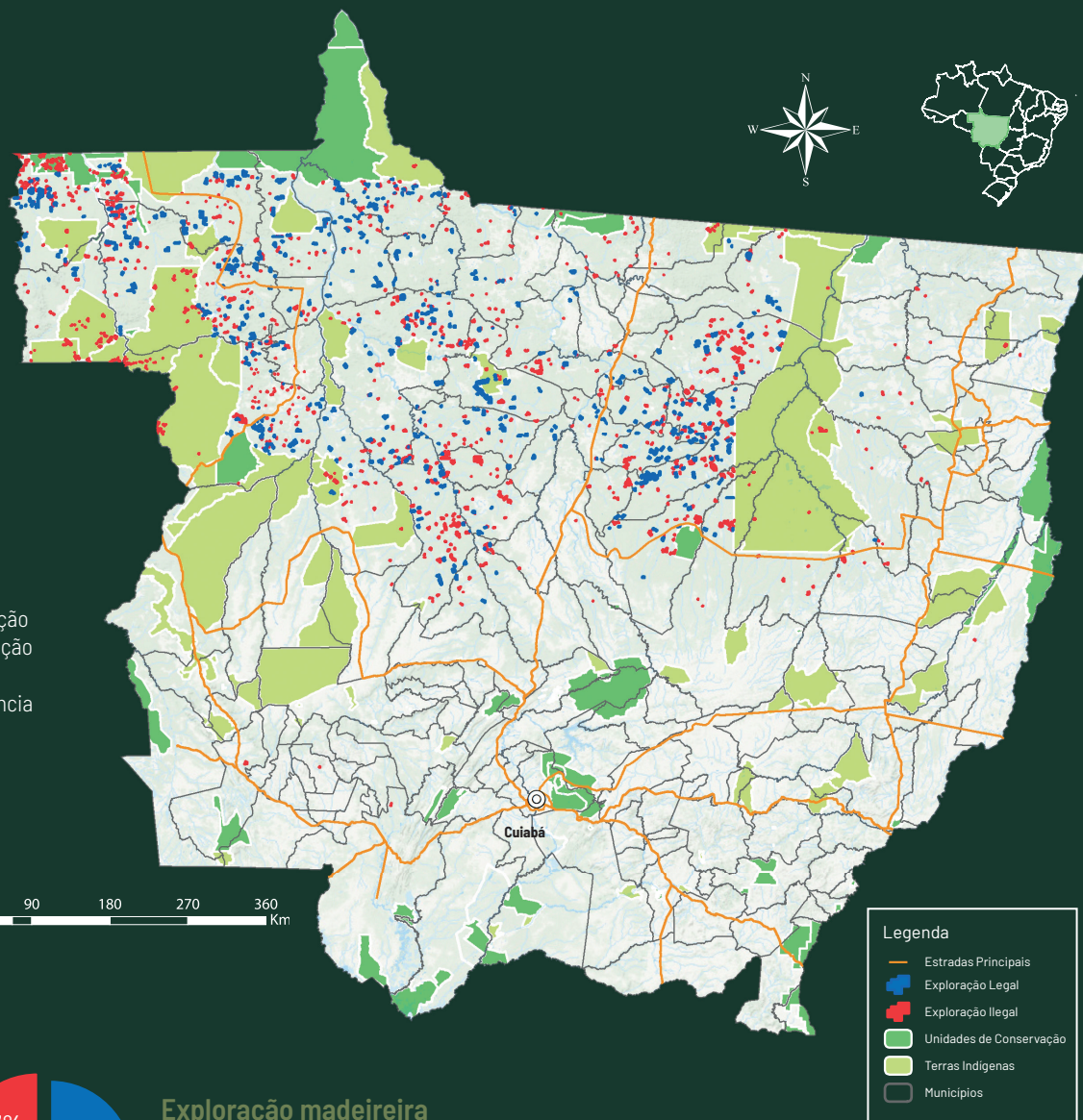
Os 10 municípios com mais exploração madeireira ilegal concentram 64% do total explorado ilegalmente

1ª	Colniza	16.535 ha
2ª	Marcelândia	14.813 ha
3ª	Nova Maringá	12.422 ha
4ª	Juara	12.274 ha
5ª	União do Sul	11.459 ha
6ª	Nova Ubiratã	11.173 ha
7ª	Itanhangá	8.436 ha
8ª	Aripuanã	8.258 ha
9ª	Feliz Natal	6.703 ha
10ª	Santa Carmem	5.562 ha

Onde a exploração madeireira ilegal acontece?



Exploração madeireira total: 456.855 ha



SEMA
Secretaria
de Estado de
Meio Ambiente

